

O Brasil apresenta momentos alternados de recessão e de expansão econômica, trazendo, por isso, maior risco às decisões de endividamento. Essas particularidades devem levar os executivos a examinarem com cautela as decisões de endividamento nas empresas, pois é a partir dessas que poderão desencadear-se – ou não – as dificuldades, ou mesmo a utilização maior ou menor de alavancagem para o crescimento das empresas. Do mesmo modo, em mercados com alta participação na economia de um país e com especificidades de maior duração do ciclo produtivo e financeiro, e correspondente maior risco, como sugere ser o setor do agronegócio, há a necessidade de um maior conhecimento e monitoramento das decisões por parte dos gestores e investidores. Neste trabalho, dada a impossibilidade de emissão de títulos no mercado acionário por parte das cooperativas, pretende-se realizar um estudo comparado do endividamento na cadeia produtiva do agroalimento, entre cooperativa do setor no Vale do Taquari, e as companhias do setor listadas na Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo, considerando os anos de 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008. O estudo é continuidade de pesquisa ocorrendo em 2008 e contemplando o período de 1995, 1996, 1997, 1998, 1999 e 2000. Para tanto, fará uso das informações estatísticas descritivas e gráficas das variáveis de estrutura de capital (endividamento) constantes nos Balanços Patrimoniais do período de 2001 a 2008. Os resultados parciais apontam indícios de que as cooperativas apresentam fontes de financiamento limitadas em relação às companhias da Bovespa.